

Cemig orienta sobre medidas que evitam a queima de equipamentos durante temporais de verão

Sex 12 dezembro

O começo do verão em Minas Gerais traz chuvas fortes, com muitos raios, ventos intensos e quedas ou oscilações rápidas na energia. Esses fenômenos podem provocar a queima de eletrodomésticos, especialmente os mais sensíveis, como TVs, roteadores, computadores, consoles, geladeiras modernas e aparelhos de ar-condicionado. Com a rede elétrica sendo mais exigida e exposta à elevada incidência de raios, a [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#) orienta os consumidores sobre medidas simples que podem evitar prejuízos e proteger a segurança das residências.

De acordo com o técnico do Sistema Elétrico da Cemig, Guilherme Braga Coutinho, o uso de equipamentos de proteção, como os Dispositivos de Proteção contra Surtos (DPS), é essencial para reduzir danos causados por descargas atmosféricas. Mesmo com as proteções instaladas ao longo dos circuitos da companhia, um raio pode atingir o sistema na rua, postes próximos ou até cair apenas próximo à rede e, ainda assim, induzir uma sobretensão capaz de queimar vários equipamentos ao mesmo tempo.

“A descarga atmosférica não precisa atingir diretamente a casa. Um raio que cai a metros de distância pode gerar um pulso de energia acima do suportado pelos aparelhos, causando danos materiais, risco de incêndio e até de choque elétrico”, explica o técnico.

Coutinho reforça que a ação preventiva mais eficaz é retirar da tomada os equipamentos sensíveis antes do início da tempestade. “Em dias de chuva forte, o ideal é desconectar aparelhos como TV, notebook, videogame e roteadores. Isso elimina o risco de o surto elétrico entrar na residência por meio da rede”, completa. Ele orienta ainda que, mesmo após o restabelecimento da energia, o consumidor aguarde alguns minutos antes de ligar novamente os aparelhos, já que religamentos sucessivos (que são, na maioria das vezes, medidas de proteção do sistema) durante temporais podem gerar picos momentâneos de tensão.

Risco elétrico

A Cemig alerta também para o uso inadequado de extensões, benjamins e réguas de baixa qualidade, que se tornam pontos de sobrecarga e aquecimento. Produtos sem certificação podem derreter, iniciar incêndios ou agravar o impacto de uma sobretensão. Equipamentos de maior potência, como micro-ondas, freezers e ar-condicionados, nunca devem ser ligados em adaptadores improvisados.

Outro ponto fundamental é compreender como funciona a atuação do sistema elétrico durante tempestades. A companhia explica que seus dispositivos de proteção desligam automaticamente

trechos da rede sempre que identificam alguma anomalia que represente risco aos consumidores ou aos próprios equipamentos do sistema. “Esse desligamento automático é um mecanismo de segurança. A rede desarma para evitar um dano maior. É uma proteção não apenas para a infraestrutura, mas para as pessoas e seus bens”, destaca Guilherme.

Para reforçar ainda mais a segurança, a Cemig recomenda que os clientes avaliem a instalação, com auxílio de profissional qualificado, de dispositivos anti-surtos no padrão de entrada e no quadro de distribuição interno da residência. Esses equipamentos ajudam a dissipar o pulso elétrico gerado por um raio, reduzindo a probabilidade de que ele alcance os eletrodomésticos.